

A background image showing three young children with curly hair jumping happily in a bright, modern room with large windows. The child on the left is wearing an orange shirt, the middle child a light blue shirt, and the child on the right a striped shirt. They are all barefoot and appear to be in mid-jump. The text is overlaid on this image.

# Psicomotricidade na Infância: Desvendando o Corpo e a Mente em Movimento

Bem-vindo a este guia essencial sobre psicomotricidade infantil! Nas próximas páginas, você descobrirá como o movimento é a linguagem natural da infância e como ele conecta corpo, mente e emoções de forma integrada. Este documento foi criado especialmente para pais, educadores e cuidadores que desejam compreender e estimular o desenvolvimento infantil através de atividades práticas e divertidas. Vamos explorar juntos o fascinante universo da psicomotricidade e como ela pode transformar o desenvolvimento da criança de 0 a 10 anos.

# O Que é Psicomotricidade?

A psicomotricidade é a ciência que estuda a relação entre o movimento corporal e os processos mentais. Ela parte do princípio de que corpo e mente são indissociáveis e que, através do movimento, a criança desenvolve não apenas habilidades motoras, mas também cognitivas, emocionais e sociais.

Diferente do que muitos pensam, a psicomotricidade vai muito além de exercícios físicos. Ela envolve a consciência do próprio corpo, a capacidade de se expressar através dele e de interagir com o ambiente de forma eficiente e prazerosa. É através dessas experiências corporais que a criança constrói sua identidade, aprende a se relacionar com o mundo e desenvolve as bases para habilidades complexas como a leitura, escrita e raciocínio lógico.

1

## Esquema Corporal

Consciência do próprio corpo, suas partes e funções. É a base para o desenvolvimento da identidade pessoal.

2

## Coordenação Motora

Capacidade de executar movimentos precisos, sendo dividida em coordenação grossa (movimentos amplos) e fina (movimentos precisos).

3

## Lateralidade

Domínio de um lado do corpo sobre o outro, fundamental para a organização espacial e a aprendizagem da escrita.

4

## Equilíbrio

Habilidade de manter a estabilidade corporal, essencial para todas as atividades motoras e para a confiança da criança.

# A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento Infantil

A psicomotricidade é fundamental no desenvolvimento infantil porque reconhece que as crianças aprendem primordialmente através do movimento e das experiências sensoriais. Quando uma criança brinca, pula, dança ou desenha, ela não está apenas exercitando seu corpo, mas também desenvolvendo funções cerebrais essenciais.

Estudos mostram que crianças com boa estruturação psicomotora têm maior facilidade de aprendizagem escolar. Isso porque as habilidades psicomotoras estão diretamente relacionadas às capacidades de concentração, organização mental, planejamento e execução de tarefas.



Além disso, a psicomotricidade também contribui significativamente para o desenvolvimento emocional e social. Através do movimento e da expressão corporal, as crianças aprendem a reconhecer e lidar com suas emoções, a respeitar limites e a interagir com os outros de forma saudável.



## Suporte à aprendizagem acadêmica

A escrita, a leitura e o raciocínio matemático dependem de habilidades psicomotoras como lateralidade, orientação espacial e coordenação fina.



## Desenvolvimento emocional

O movimento permite à criança expressar emoções, aliviar tensões e construir uma imagem positiva de si mesma.



## Habilidades sociais

Atividades psicomotoras em grupo ensinam valores como cooperação, respeito às regras e reconhecimento do outro.

# Pilares da Psicomotricidade

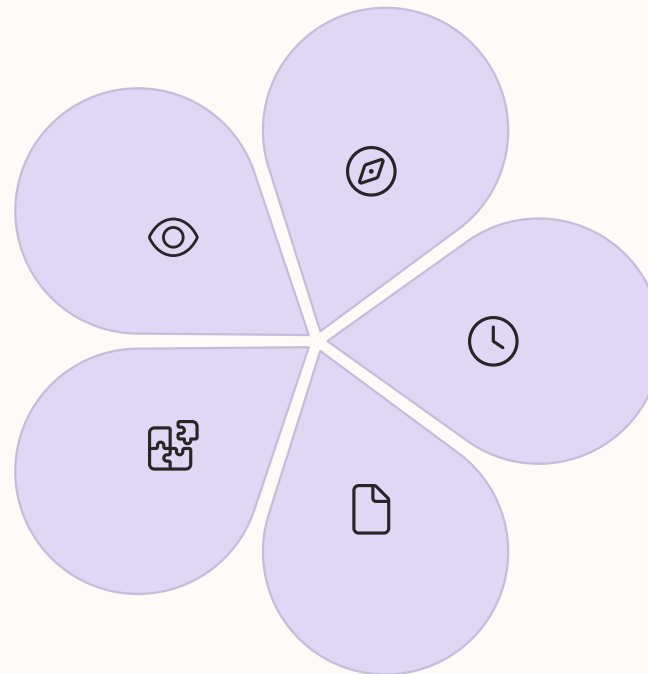
A psicomotricidade se estrutura em diferentes componentes que, juntos, formam a base do desenvolvimento integral da criança. Compreender esses pilares ajuda pais e educadores a identificar áreas que precisam de estímulo e a propor atividades adequadas para cada necessidade.

## Imagem Corporal

Representação mental do próprio corpo, influenciada por experiências e emoções. Está ligada à autoestima e à identidade.

## Praxia Global

Capacidade de planejar e executar movimentos complexos, integrando diferentes partes do corpo em uma ação coordenada.



## Orientação Espacial

Capacidade de compreender a posição do corpo no espaço e a relação entre objetos (em cima, embaixo, dentro, fora).

## Orientação Temporal

Noção de tempo e ritmo (antes, depois, rápido, lento). Fundamental para organização da rotina e aprendizagem.

## Tônus Muscular

Tensão presente nos músculos em repouso ou em movimento. Influencia a postura, a expressão e a qualidade dos gestos.

Todos esses componentes se desenvolvem de forma integrada e são estimulados através das experiências cotidianas e das brincadeiras. É importante oferecer oportunidades variadas que contemplem todos esses aspectos, respeitando o ritmo e as características individuais de cada criança.

# O Papel dos Pais e Educadores

Pais e educadores são facilitadores essenciais no desenvolvimento psicomotor das crianças. Seu papel vai além de simplesmente propor atividades; envolve criar um ambiente seguro e estimulante onde a criança possa explorar livremente suas possibilidades corporais e expressar-se com confiança.

**1**

## **Observar sem Interferir**

Permita que a criança explore e resolva problemas por conta própria, intervindo apenas quando necessário. A observação atenta ajuda a compreender o ritmo e as necessidades específicas de cada criança.

**2**

## **Oferecer Desafios Adequados**

Proponha atividades que estejam no limite das capacidades da criança – nem muito fáceis, causando tédio, nem muito difíceis, gerando frustração. O desafio adequado é o que motiva a aprendizagem.

**3**

## **Valorizar o Processo**

Mais importante que o resultado final é a experiência vivida. Elogie o esforço, a persistência e a criatividade, não apenas o sucesso na atividade.

**4**

## **Ser Exemplo**

Crianças aprendem por imitação. Participe das brincadeiras, mostre prazer em movimentar-se e mantenha uma relação positiva com seu próprio corpo.

Lembre-se: cada criança tem seu próprio ritmo e estilo de aprendizagem. Respeite suas características individuais e evite comparações, criando um ambiente onde ela se sinta segura para explorar, errar e crescer.



# A Comunicação Não-Verbal: Como o Corpo Fala

Muito antes de dominarem a linguagem verbal, as crianças já se comunicam através do corpo. Choros, sorrisos, tensões musculares e posturas são formas poderosas de expressão que revelam necessidades, desejos e emoções.

Aprender a ler essa linguagem corporal é fundamental para pais e educadores. Um bebê que arqueia as costas pode estar demonstrando desconforto, enquanto uma criança que se balança repetitivamente pode estar buscando autorregulação sensorial.

Da mesma forma, a maneira como nos expressamos corporalmente impacta diretamente as crianças. Nosso tom de voz, expressões faciais e gestos transmitem mensagens que elas captam com grande sensibilidade.

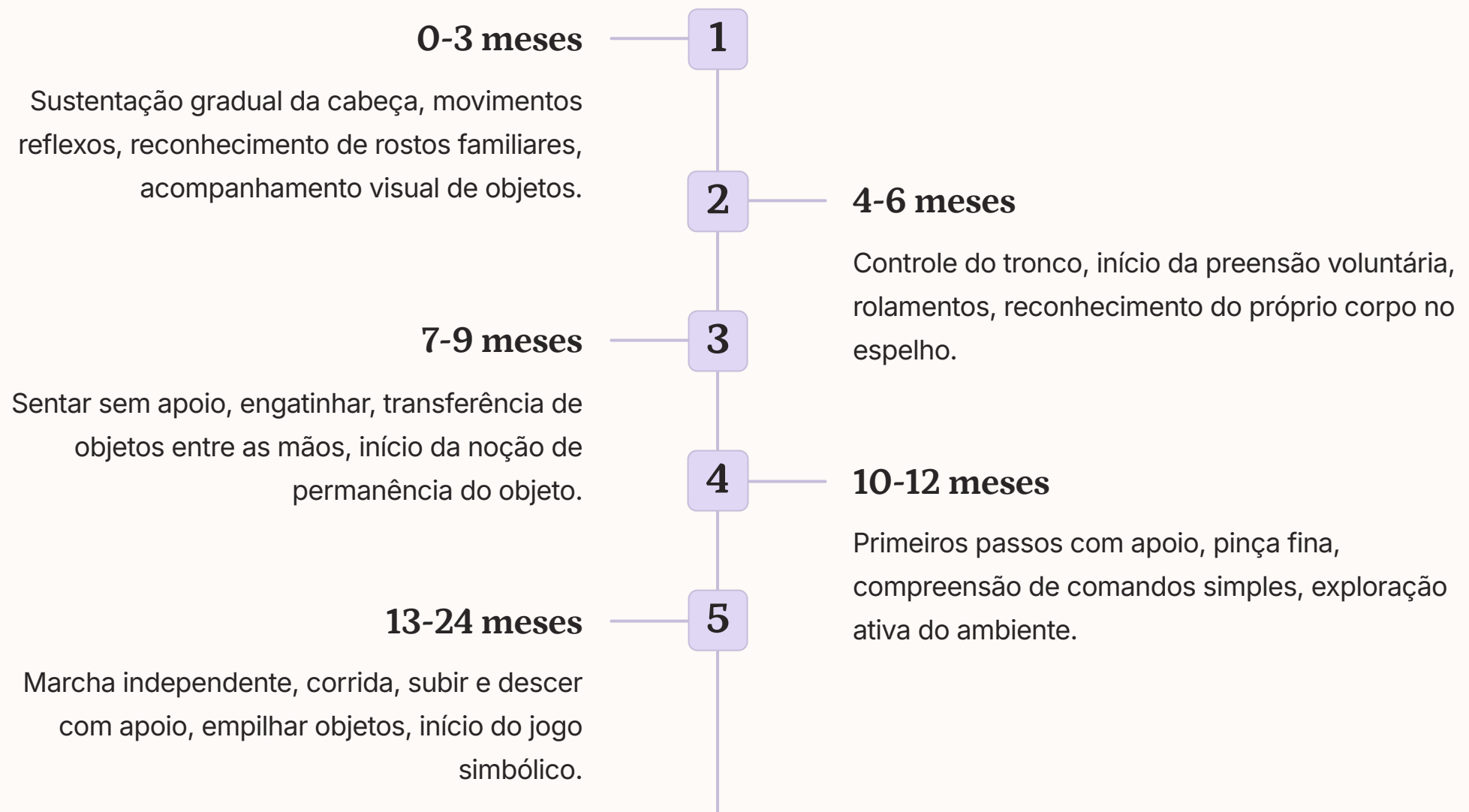


"O corpo fala o que as palavras nem sempre conseguem expressar. Observar a linguagem corporal da criança é uma forma de acessar seu mundo interior."

- ❏ **Dica Prática:** Reserve momentos do dia para observar atentamente a linguagem corporal do seu filho ou aluno, sem interferir. Anote padrões que perceber: em que situações ele fica mais tenso ou relaxado? Como expressa alegria, frustração ou cansaço através do corpo?

# Psicomotricidade de 0 a 2 Anos: Descoberta Sensório-Motora

Os primeiros dois anos de vida são marcados por conquistas motoras extraordinárias. Em apenas 24 meses, o bebê passa de movimentos reflexos para ações intencionais complexas, como andar e manipular objetos com precisão crescente.



Nesta fase, o foco deve estar na criação de um ambiente seguro e rico em estímulos sensoriais, que convide à exploração. O contato físico afetoso, as brincadeiras de colo e as experiências com diferentes texturas, sons e movimentos são fundamentais para o desenvolvimento das bases psicomotoras.

# Atividades para Bebês (0-2 anos)



## Cesto dos Tesouros

Organize um cesto com objetos seguros de diferentes texturas, pesos e sons (colheres de madeira, bolinhas de tecido, chocalhos). Deixe o bebê explorar livremente, supervisionando sempre. Esta atividade estimula os sentidos, a coordenação olho-mão e a curiosidade natural.



## Circuito de Engatinhar

Crie um pequeno percurso com almofadas, túneis de tecido e obstáculos macios. Incentive o bebê a engatinhar, rolar e se movimentar pelo espaço. Benefícios: fortalecimento muscular, coordenação global, orientação espacial e equilíbrio.



## Brincadeiras no Espelho

Posicione o bebê frente a um espelho seguro e faça caretas, sons e movimentos. Nomeie as partes do corpo tocando nelas. Esta atividade contribui para o reconhecimento da própria imagem, desenvolvimento da linguagem e esquema corporal.

**📌 Segurança em primeiro lugar:** Sempre supervise diretamente o bebê durante as atividades. Certifique-se de que não há objetos pequenos que possam ser engolidos e que o ambiente está livre de quinas e outros perigos.



# Psicomotricidade de 2 a 4 Anos: Ação e Consciência Corporal

Entre 2 e 4 anos, a criança vivencia uma explosão de conquistas motoras e cognitivas. Ela já caminha com segurança, começa a correr, pular e subir, e sua coordenação motora fina permite manipulações cada vez mais complexas. É também nessa fase que a linguagem se desenvolve rapidamente, permitindo que ela nomeie partes do corpo e ações.

## Principais Conquistas

- Corre, pula e sobe com crescente habilidade
- Chuta e arremessa bolas
- Sobe e desce escadas alternando os pés
- Equilibra-se momentaneamente em um pé só
- Segura lápis e faz rabiscos intencionais
- Começa a desenhar formas básicas

## Focos do Desenvolvimento

- Esquema corporal (reconhecimento e nomeação das partes do corpo)
- Equilíbrio estático e dinâmico
- Coordenação motora grossa (correr, saltar, chutar)
- Início da coordenação motora fina (desenhar, folhear livros)
- Noções espaciais básicas (dentro/fora, em cima/embaixo)
- Início da percepção temporal (rápido/lento, antes/depois)

As brincadeiras nesta fase devem explorar o movimento amplo do corpo todo, bem como começar a introduzir atividades que exijam um pouco mais de precisão manual. A música, as histórias com movimento e os jogos de imitação são particularmente benéficos para integrar corpo, linguagem e emoção.

# Atividades para Crianças de 2 a 4 Anos



## Dança das Estátuas

Coloque músicas animadas e peça às crianças que dançam livremente. Quando a música parar, devem ficar imóveis como estátuas, mantendo a posição até a música voltar. Benefícios: equilíbrio, controle corporal, expressão emocional, noção de ritmo e atenção.



## Caminho Sensorial

Crie um percurso no chão com diferentes texturas (papel crepom, plástico bolha, tecidos, algodão) para a criança andar descalça. Pergunte o que ela sente em cada parte. Benefícios: consciência corporal, discriminação tátil, vocabulário sensorial e equilíbrio.



## Bolinhas de Sabão e Balões

Brinque de fazer e estourar bolinhas de sabão ou de manter balões no ar sem deixá-los cair. Incentive a criança a usar diferentes partes do corpo. Benefícios: coordenação olho-mão, tempo de reação, noção espacial e controle respiratório.

- ✔ **Dica de Especialista:** As crianças nesta idade adoram rituais e repetições. Transforme algumas atividades psicomotoras em "tradições" diárias ou semanais. A previsibilidade traz segurança, enquanto pequenas variações mantêm o interesse.

# Psicomotricidade de 4 a 6 Anos: Organização e Lateralidade

Dos 4 aos 6 anos, a criança refina suas habilidades motoras e começa a estruturar melhor sua organização espacial e temporal. É uma fase crucial para o desenvolvimento da lateralidade (preferência por um dos lados do corpo) e para a preparação das habilidades necessárias à alfabetização.

Nesta etapa, o movimento se torna mais preciso e controlado. A criança consegue planejar sequências de ações mais complexas e começar a resolver problemas que envolvem o corpo no espaço. O jogo simbólico está em seu auge, permitindo que ela use o corpo para representar situações, personagens e emoções.



As atividades devem estimular a definição da lateralidade, a estruturação espacial e temporal, e a coordenação motora fina, que será fundamental para a escrita. Jogos com regras simples, circuitos motores e atividades gráficas são especialmente benéficos nessa fase.

## • Principais Marcos de Desenvolvimento

- Pula em um pé só por vários segundos
- Recorta seguindo linhas
- Desenha figuras reconhecíveis e letras rudimentares
- Amarra cadarços (final do período)
- Participa de jogos com regras simples
- Compreende e usa conceitos espaciais mais complexos (entre, através, à direita, à esquerda)

## • Sinais de Alerta nesta Fase

- Dificuldade persistente em equilibrar-se em um pé
- Evitação de atividades que exigem coordenação fina
- Falta de definição da lateralidade após os 5-6 anos
- Dificuldade em seguir instruções de movimento com mais de duas etapas
- Movimentos excessivamente rígidos ou, ao contrário, hipotônicos (muito "moles")



# Atividades para Crianças de 4 a 6 Anos



## Jogo da Imitação

Proponha que as crianças imitem diferentes animais ou ações: pular como sapo, rastejar como cobra, andar como caranguejo, ser alto como girafa, pesado como elefante. Benefícios: esquema corporal, coordenação, imaginação, expressão corporal e controle tônico.



## Desenhando no Ar e no Chão

Peça às crianças que desenhem letras, números ou formas grandes no ar com o corpo inteiro, depois no chão com giz. Varie usando diferentes partes do corpo (nariz, cotovelo, joelho). Benefícios: noção espacial, coordenação ampla e fina, lateralidade, preparação para a escrita.



## Pega-Pega de Cores e Direções

Uma variação do pega-pega tradicional onde as crianças devem tocar em objetos de uma cor específica ("toque em algo vermelho") ou seguir direções ("vá para a direita", "dê três passos para frente"). Benefícios: orientação espacial, reconhecimento de cores, tempo de reação, coordenação motora global.

**⚠ Atenção:** Evite pressionar a criança a definir sua lateralidade (ser destro ou canhoto). Este é um processo natural que deve ocorrer espontaneamente. Forçar uma dominância pode causar problemas de aprendizagem futuros.



# Psicomotricidade de 6 a 10 Anos: Refinamento e Habilidades Complexas

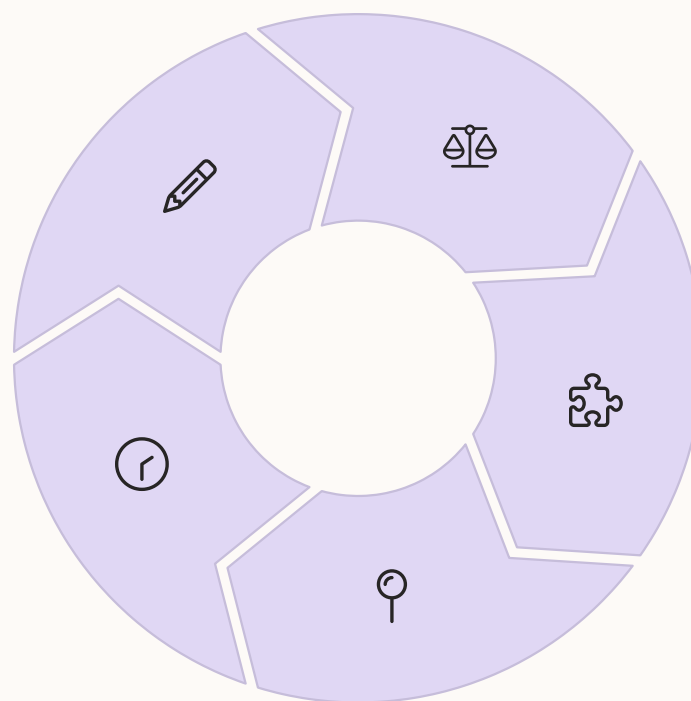
Dos 6 aos 10 anos, a criança já possui as bases psicomotoras estabelecidas e entra em uma fase de refinamento e especialização de habilidades. Este período coincide com o início da alfabetização formal, e um bom desenvolvimento psicomotor é essencial para facilitar a aprendizagem da leitura e escrita.

## Refinamento da Coordenação Fina

Escrita mais fluida, desenhos detalhados, manipulação precisa de objetos pequenos. Fundamental para o desempenho escolar.

## Estruturação Temporal Elaborada

Noções de duração, sucessão, simultaneidade. Organização de sequências temporais complexas e compreensão do tempo convencional.



## Equilíbrio Avançado

Maior estabilidade em atividades desafiadoras como andar sobre superfícies estreitas, equilibrar-se em um pé só por longos períodos.

## Coordenação Entre Partes do Corpo

Capacidade de realizar movimentos que exigem coordenação entre membros superiores e inferiores, como pular corda ou andar de bicicleta.

## Organização Espacial Complexa

Compreensão de mapas, percursos, orientação direita-esquerda no outro e no espaço do papel. Base para a geografia e geometria.

As atividades nesta faixa etária podem ser mais desafiadoras e estruturadas, incluindo esportes, jogos com regras mais complexas e tarefas que exigem planejamento e execução de vários passos. O componente social torna-se cada vez mais importante nas atividades psicomotoras.

# Atividades para Crianças de 6 a 10 Anos



## Circuito de Obstáculos

Crie um percurso com estações variadas: pular corda, andar sobre uma linha, passar por baixo de cadeiras, arremessar bolas em alvos. Peça que completem o circuito em ordem e depois no sentido inverso. Benefícios: coordenação global e fina, equilíbrio, planejamento motor, memória sequencial.



## Desenho Espelhado

Em duplas, as crianças desenham simultaneamente, uma imitando os movimentos da outra como em um espelho. Pode-se usar dois papéis ou um papel compartilhado. Benefícios: lateralidade, coordenação bilateral, atenção, controle motor fino, cooperação.



## Guia às Cegas

Em duplas, uma criança vendada é guiada pela outra através de um percurso com obstáculos, usando apenas comandos verbais. Depois, trocam os papéis. Benefícios: orientação espacial, compreensão verbal, confiança, responsabilidade, elaboração de estratégias.

**i Integração Escolar:** Converse com os professores sobre como as atividades psicomotoras podem apoiar a aprendizagem dos conteúdos escolares. Por exemplo, jogos de orientação espacial podem ajudar na matemática, enquanto atividades rítmicas beneficiam a leitura.

# Sinais de Alerta: Quando Buscar Ajuda Profissional

Embora cada criança tenha seu próprio ritmo de desenvolvimento, alguns sinais podem indicar a necessidade de uma avaliação profissional. É importante observar sem comparar excessivamente com outras crianças, mas também estar atento a dificuldades persistentes que possam impactar o bem-estar e a aprendizagem.

## Marcos Motores

- Atraso significativo para sentar, engatinhar ou andar
- Assimetria persistente nos movimentos (usa sempre um lado do corpo)
- Tônus muscular visivelmente alterado (muito rígido ou muito "molinho")
- Quedas frequentes e desproporcionais à idade

## Coordenação e Habilidades Manuais

- Dificuldade constante em manipular objetos comuns (talheres, brinquedos)
- Preensão inadequada do lápis após os 4-5 anos
- Evitação persistente de atividades que exigem coordenação fina
- Não definição da lateralidade (destro ou canhoto) após os 6-7 anos

## Organização Espacial e Temporal

- Confusão frequente com conceitos espaciais básicos (dentro/fora, em cima/embaixo)
- Dificuldade em seguir instruções com mais de duas etapas
- Dificuldade em organizar-se no papel (desenho, escrita)
- Confusão persistente entre direita e esquerda após os 7-8 anos

Se você observar alguns desses sinais de forma persistente, é recomendável buscar a orientação de profissionais como psicomotricistas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas ou neuropediatras. A intervenção precoce pode fazer uma grande diferença no desenvolvimento da criança.

❌ **Importante:** Estes sinais são apenas indicativos e não substituem uma avaliação profissional. Cada criança é única e seu desenvolvimento deve ser considerado de forma global, não apenas por marcos isolados.

# O Papel do Psicomotricista

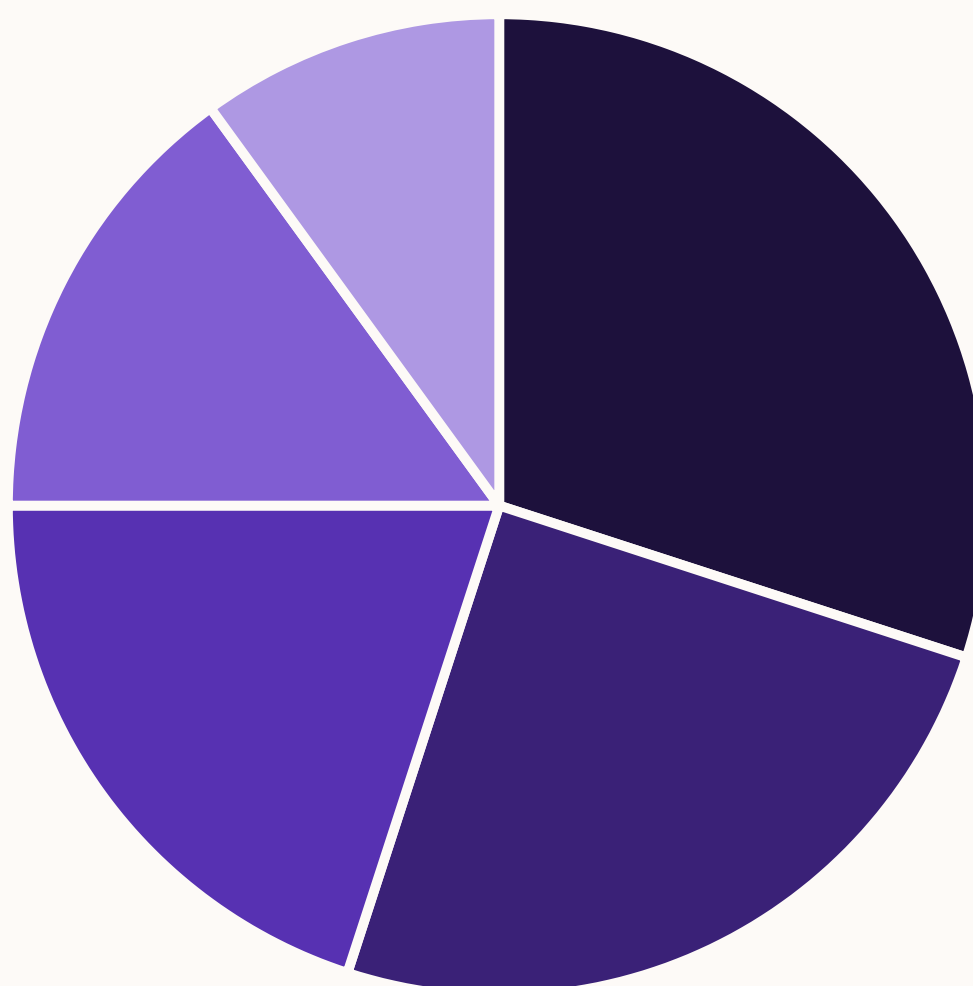
O psicomotricista é o profissional especializado no desenvolvimento e na educação psicomotora. Sua formação abrange conhecimentos de diversas áreas, como psicologia, educação física, neurologia e pedagogia, com foco na relação entre corpo, movimento, emoção e cognição.

Este profissional pode atuar de duas formas principais:

- **Psicomotricidade Educativa:** Focada na prevenção e no desenvolvimento das potencialidades de todas as crianças, geralmente em contextos escolares ou comunitários.
- **Psicomotricidade Terapêutica:** Direcionada para a intervenção em casos de dificuldades específicas, transtornos ou atrasos no desenvolvimento psicomotor.



A intervenção psicomotora pode beneficiar crianças com diversas condições, como transtorno do desenvolvimento da coordenação, transtorno do espectro autista, TDAH, dificuldades de aprendizagem, entre outras. O trabalho é sempre realizado de forma lúdica, respeitando as características e necessidades individuais de cada criança.



■ Escolas

■ Clínicas

■ APAES/Instituições

■ Consultórios

■ Hospitais



# Psicomotricidade no Dia a Dia: Dicas para a Família

A estimulação psicomotora não precisa ser restrita a sessões específicas ou atividades estruturadas. Na verdade, o cotidiano familiar está repleto de oportunidades para desenvolver habilidades psicomotoras de forma natural e divertida.



## Na Cozinha

Deixe a criança participar do preparo das refeições mexendo massas, cortando alimentos moles com faca sem ponta, medindo ingredientes. Além de estimular a coordenação fina, ensina sequenciamento e noções matemáticas.



## No Banho

Brinque de nomear e lavar partes do corpo, fazer barquinhos com garrafas vazias, encher e esvaziar recipientes. Ótimo para esquema corporal, conceitos como cheio/vazio e causa/efeito.



## Na Hora de Dormir

Histórias com movimento, onde a criança imita os personagens; massagens suaves nomeando partes do corpo; técnicas de relaxamento progressivo. Ajudam na consciência corporal e na regulação emocional.



## No Vestir-se

Incentive a autonomia ao vestir-se: abotoar, fechar zíperes, amarrar cadarços. Além de promover independência, desenvolve coordenação fina e planejamento motor.




## Ao Ar Livre

Brincar no parque, andar descalço na grama, subir em árvores (com supervisão), andar de bicicleta. Essenciais para o equilíbrio, coordenação global e percepção sensorial.



## Com Música

Dance diferentes ritmos, crie coreografias simples, brinque de estátua. A música integra naturalmente movimento, ritmo e emoção, além de ser extremamente prazerosa.

 **Lembre-se:** O mais importante é que essas atividades sejam prazerosas e aconteçam em um ambiente afetivo positivo. O vínculo emocional seguro é a base para todo desenvolvimento saudável.

# Psicomotricidade na Escola

A escola é um ambiente privilegiado para o desenvolvimento psicomotor, pois oferece espaço, materiais diversos e interações sociais ricas. Uma abordagem educacional que valoriza a psicomotricidade integra o movimento às práticas pedagógicas, reconhecendo que o corpo não é apenas um meio de locomoção, mas um instrumento de aprendizagem e expressão.



## Alfabetização

Atividades que integram movimento e letramento: formar letras com o corpo, traçar letras grandes no chão antes de escrever no papel, jogos de movimento associados a sons e palavras.



## Matemática

Uso do corpo para compreender conceitos matemáticos: medir com passos, formar figuras geométricas em grupo, usar o próprio corpo como unidade de medida, jogos de contagem com movimento.



## Conhecimento de Mundo

Experiências corporais para explorar conceitos de ciências e estudos sociais: simular o movimento dos planetas, representar ciclos da natureza, criar mapas humanos.



## Desenvolvimento Socioemocional

Jogos cooperativos, expressão corporal de emoções, atividades de espelhamento e sincronização que promovem empatia e consciência do outro.

Pais podem colaborar com a escola compartilhando informações sobre o desenvolvimento psicomotor da criança, participando de atividades propostas e dando continuidade em casa a projetos iniciados na escola. Essa parceria potencializa os benefícios e cria uma rede de apoio coerente para o desenvolvimento infantil.

# Materiais Simples para Atividades Psicomotoras

Não é necessário investir em equipamentos caros ou sofisticados para promover atividades psicomotoras. Muitos materiais simples, recicláveis ou de uso cotidiano podem se transformar em excelentes recursos para estimular diferentes aspectos do desenvolvimento psicomotor.

## Para Bebês (0-2 anos)

- Lenços e tecidos de diferentes texturas
- Garrafas sensoriais (garrafas pet com água colorida e objetos dentro)
- Bolas de diferentes tamanhos e texturas
- Caixas de papelão para entrar e sair
- Almofadas e travesseiros para criar pequenos obstáculos

## Para Crianças de 2-6 anos

- Fita crepe para criar caminhos no chão
- Cordas e barbantes
- Balões
- Jornal e revistas para amassar, rasgar, recortar
- Giz de calçada para desenhos grandes
- Bambolês
- Faixas de tecido para vendar os olhos

## Para Crianças de 6-10 anos

- Bolas de meia
- Garrafas pet como pinos de boliche
- Elásticos para jogos de pular
- Papel e lápis para jogos de percepção visual
- Caixas de diferentes tamanhos para construir percursos
- Bexigas de água para jogos de precisão
- Materiais de equilíbrio improvisados (tábuas sobre tijolos)

✔ **Dica de Sustentabilidade:** Antes de descartar embalagens e materiais, pense se eles poderiam ser transformados em brinquedos ou recursos para atividades psicomotoras. Além de economizar, você ensina à criança valores importantes sobre reaproveitamento e criatividade.

# Celebrando o Movimento: Conclusão

Chegamos ao final desta jornada pelo universo da psicomotricidade infantil, mas na verdade, estamos apenas no começo de uma aventura maravilhosa que você e sua criança compartilharão por muitos anos. O movimento é a primeira linguagem que usamos para explorar e entender o mundo, e continua sendo uma forma poderosa de expressão e aprendizagem ao longo de toda a vida.

Lembre-se de que cada criança tem seu próprio ritmo e estilo de desenvolvimento. Não há uma fórmula mágica ou um caminho único a seguir. O mais importante é criar um ambiente acolhedor e estimulante, onde ela se sinta segura para explorar suas possibilidades corporais e expressar sua individualidade.

"O corpo em movimento é o instrumento através do qual a criança toca a melodia do seu desenvolvimento. Como adultos, temos o privilégio de acompanhar essa sinfonia, oferecendo o palco, os instrumentos e o apoio necessário para que ela componha sua própria música."

Que as atividades e os conhecimentos compartilhados neste guia inspirem momentos de conexão, descoberta e alegria entre você e sua criança. E que, através do movimento consciente e da expressão corporal, possamos contribuir para formar indivíduos mais integrados, confiantes e felizes.

Celebre cada conquista, por menor que pareça. Dance, pule, balance, gire, desenhe, construa, derrube e reconstrua junto com sua criança. A psicomotricidade não é apenas um conjunto de técnicas ou exercícios, mas uma forma de ver a infância e o desenvolvimento humano em sua totalidade e beleza.

Movimente-se com alegria, aprenda com curiosidade e cresça com amor!